

Sobre os tipos de Hesperiidae descritos por Roeber (Lepidoptera) ¹

Olaf H. H. Mielke ²

ABSTRACT

Comments on the systematic position and synonymy of the Hesperiidae described by J. Roeber are presented. The Syn. n. are the following : *Jemadia gigantea* Roeber, 1925 of *Nosphistia zonara* (Hewitson, 1866), *Pyrrhopyga josepha* Ploetz, 1879 of *Hegesippe luteizona* (Mabille, 1877), *Phocides palaemonides* Roeber, 1925 of *Phocides palemon palemon* (Cramer, 1777), *Phocides xenocrates* Bell, 1935 of *Phocides vulcanides* Roeber, 1925, *Phocides parvus* Roeber, 1925 of *Phocides pialia pialia* (Hewitson, 1857), *Thymele aulicus* Roerber, 1925 of *Astraptos enotrus* (Cramer, 1781), *Pythonides zonula* Mabille, 1889 of *Paches loxus loxus* (Westwood, 1852), *Thespies chlorocephala* Roerber, 1925 of *Thespies lutetia* (Hewitson, 1866), *Xeniades cecropteroides* Roerber, 1925 of *Niconiades caeso* (Mabille, 1891) and *Thracides nanea chiricana* Roerber, 1925 of *Thracides nanea nanea* (Hewitson, 1867). *Metron leucogaster leucomelas* (Roerber, 1925) is a Comb. n. and a Stat. n. for *Zenis leucomelas*. Lectotypes are designated for the following species or subspecies: *Mimoniades hemitaenia* Roerber, 1925, *Mimoniades inaequalis* Roerber, 1925, *Amenis similis* Roerber, 1925, *Mysoria erythrostigma* Roerber, *Myscelus nobilis meridionalis* Roerber, 1925, *Phocides iocularis* Roerber, 1925, *Phocides parvus* Roerber, 1925, *Polygonus amyntas pallida* Roerber, 1925, *Thymele albifasciatus* Roerber, 1925, *Thymele subfasciatus* Roerber, 1925, *Thymele aulicus* Roerber, 1925, *Phyrrhocalles kruegeri* Roerber, 1925, *Vettius phyllides* Roerber, 1925 and *Xeniades cecropteroides* Roerber, 1925.

A presente nota visa esclarecer a posição sistemática dos Hesperiidae descritos por J. Roerber, cujos tipos até hoje eram considerados desaparecidos, dando subsídios ao "Checklist" do "Atlas of neotropical Lepidoptera" (Heppner, 1984).

Roeber descreveu, entre os anos de 1925 e 1927, 48 espécies de Hesperiidae neotropicais, muitas não reconhecidas até o presente (EVANS, 1951-1955), principalmente devido ao tipo de descrição e sem qualquer figura.

Em recente visita ao "Staatliches Museum fuer Tierkunde", Dresden, República Democrática Alemã, surpreendi-me ao encontrar 30 dos 48 tipos procurados dentro da coleção Staudinger & Bang-Haas, adquirida pelo museu em

¹ Contribuição n.º 611 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná. Com auxílio do CNPq.

² Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 19020, 81504 Curitiba, Paraná, Brasil. Bolsista do CNPq.

1961. Os 18 tipos faltantes continuam desaparecidos e provavelmente perdidos pois, como é sabido, Roeber era negociante e vendia tudo, principalmente para colecionadores amadores. Não os encontrei em outros museus europeus. Procurei-os no "Zoologisches Museum der Humboldt Universitaet", Berlin, República Democrática Alemã, onde está guardada a parte principal da coleção Staudinger e em cuja coleção também suspeitava poder encontrá-los. A identificação dos tipos foi possível através das etiquetas manuscritas e/ou em comparação com a descrição original. Há, no entanto, algumas discrepâncias, julgadas não relevantes, mencionadas em cada espécie. As etiquetas manuscritas não parecem ser de Roeber (compare a sua caligrafia em HORN & KAHLE, 1935, pl. XI), porém são todas escritas pela mesma pessoa, inclusive a de *Pyrrhocalles kruegeri*, única espécie que estava devidamente caracterizada como tipo.

1. Comentários sobre as espécies cujos tipos foram encontrados.

Quando foi necessário, designei um lectótipo, sendo o exemplar devidamente caracterizado, assim como os holótipos, parátipos e paralectótipos.

1.1. *Nosphistia zonara* (Hewitson, 1866).

Jemadia gigantea Roeber, 1925a: 156, uma fêmea, sem procedência, sem coleção. **Syn. n.**

Jemadia scomber Druce; Evans, 1951: 52, **part.**, sinônimo incorreto: *gigantea* Roeber, 1925.

Encontrei o holótipo. Embora seja um exemplar de 7 cm de envergadura alar, é um sinônimo de *Nosphistia zonara* e não de *Jemadia scomber* como o afirma Evans. Possuo outro exemplar fêmea, com a mesma envergadura, procedente do Rio Arajuno, Ecuador.

1.2. *Mimoniades sela aequatorea* Roeber, 1925. Fig. 1

Mimoniades aequatorea Roeber, 1925a: 90, um macho, Macas, Ecuador, coleção Roeber ("diante de mim").

Encontrei o holótipo. É uma subespécie de *Mimoniades sela* (Hewitson, 1866).

1.3. *Mimoniades sela periphema* (Hewitson, 1875). Fig. 2.

Mimoniades inaequalis Roeber, 1925a: 91, três machos, Rio Songo, Bolívia, 750 m, A. H. Fassel leg., sem coleção.

Encontrei um sítipo, designo-o lectótipo. É um sinônimo de *Mimoniades sela periphema*.

1.4. *Mimoniades pityusa* (Hewitson, 1857). Fig. 3.

Mimoniades hemitaenia Roeber, 1925a: 91, cinco machos, Ecuador e Colômbia (dois exemplares do Vale do Magdalena), sem coleção.

Encontrei um sítipo, do Vale do Magdalena, designo-o lectótipo. É um sinônimo de *Mimoniades pityusa*.

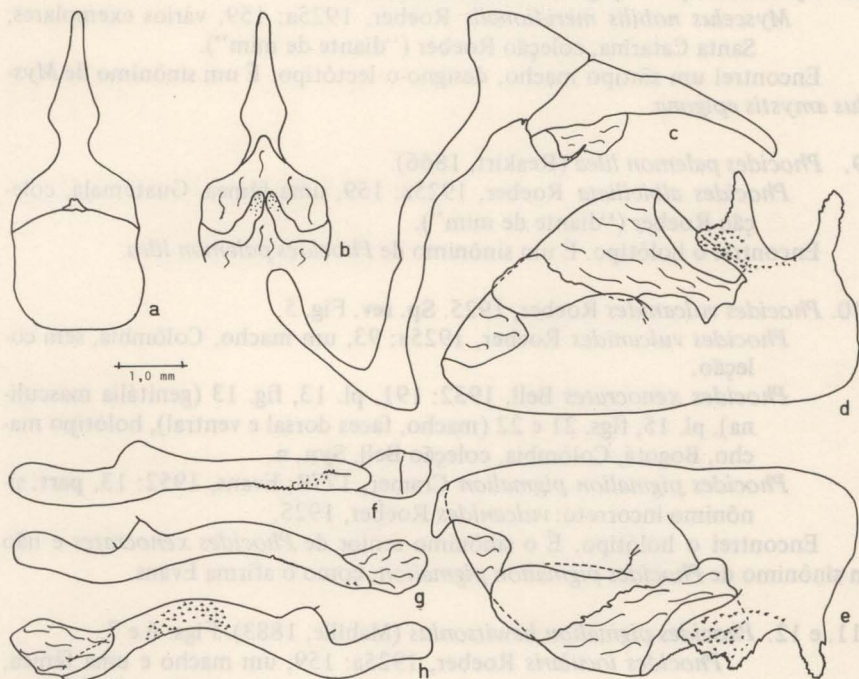


FIG. 1 – *Mimoniades sela aequatorea* Roeber, 1925. Genitália masculina, holótipo: a - vista dorsal do tegumen e unco, b - vista ventral do gnato e unco, c - vista lateral esquerda do tegumen, saco, unco e gnato, d - vista interna da valva direita, e - vista interna da valva esquerda, f - vista ventral do edéago, g - vista lateral esquerda do edéago, h - vista lateral direita do edéago.

1.5. *Mimoniades minthe* (Godman & Salvin, 1879). Fig. 4.

Mimoniades angustifascia Roeber, 1925a: 92, um macho, Macas, Ecuador, sem coleção.

Encontrei o holótipo. É um sinônimo de *Mimoniades minthe*.

1.6. *Amenis pionia pionia* (Hewitson, 1857).

Amenis similis Roeber, 1925a: 86, macho e fêmea, sem número de exemplares, Venezuela, sem coleção.

Encontrei um sítipo fêmea, designo-o lectótipo. É um sinônimo de *Amenis pionia pionia*.

1.7. *Mysoria thasus erythrostigma* Roeber, 1925.

Mysoria erythrostigma Roeber, 1925a: 87, sem sexo, sem número de exemplares, Rio Songo, Bolívia, 750 m, A. H. Fassel leg., sem coleção.

Encontrei um sítipo macho, designo-o lectótipo. É uma subespécie de *Mysoria thasus* (Cramer, 1782).

- 1.8. *Myscelus amystis epigona* Herrich-Schaeffer, 1869.
Myscelus nobilis meridionalis Roeber, 1925a: 159, vários exemplares, Santa Catarina, coleção Roeber ("diante de mim").
 Encontrei um sítipo macho, designo-o lectótipo. É um sinônimo de *Myscelus amystis epigona*.
- 1.9. *Phocides palemon lilea* (Reakirt, 1866).
Phocides albiciliata Roeber, 1925a: 159, uma fêmea, Guatemala, coleção Roeber ("diante de mim").
 Encontrei o holótipo. É um sinônimo de *Phocides palemon lilea*.
- 1.10. *Phocides vulcanides* Roeber, 1925. **Sp. rev.** Fig. 5.
Phocides vulcanides Roeber, 1925a: 93, um macho, Colômbia, sem coleção.
Phocides xenocrates Bell, 1932: 191, pl. 13, fig. 13 (genitália masculina), pl. 15, figs. 21 e 22 (macho, faces dorsal e ventral), holótipo macho, Bogotá, Colômbia, coleção Bell. **Syn. n.**
Phocides pigmalion pigmalion Cramer, 1779; Evans, 1952: 13, **part.** sinônimo incorreto: *vulcanides* Roeber, 1925.
 Encontrei o holótipo. É o sinônimo senior de *Phocides xenocrates* e não um sinônimo de *Phocides pigmalion pigmalion*, como o afirma Evans.
- 1.11. e 12. *Phocides pigmalion hewitsonius* (Mabille, 1883). Figs. 6 e 7.
Phocides iocularis Roeber, 1925a: 159, um macho e uma fêmea, Colômbia, coleção Roeber ("diante de mim"); a fêmea também como *Phocides disparilis* (veja a seguir).
Phocides disparilis Roeber, 1925a: 160, uma fêmea, Colômbia, coleção Roeber ("diante de mim"); é a mesma fêmea de *Phocides iocularis*.
 Encontrei os sítipos de *iocularis*. Designo o macho com 50 mm de envergadura como lectótipo. É um sinônimo de *Phocides pigmalion hewitsonius*. Encontrei também o holótipo de *disparilis* (também sítipo de *iocularis*). É um sinônimo de *Phocides pigmalion hewitsonius*.
- 1.13. *Phocides pialia pialia* (Hewitson, 1857).
Phocides parvus Roeber, 1925a: 93, dois machos, Brasil, sem coleção.
Syn. n.
 Encontrei um sítipo macho, designo-o lectótipo. É um sinônimo de *Phocides pialia pialia*.
- 1.14 e 15. *Polygonus leo leo* (Gmelin, 1790).
Polygonus (Acolastus) histrio Roeber, 1925a: 161, um macho, Panamá (?), sem coleção.
Polygonus amyntas pallida Roeber, 1925a: 161, sem número de exemplares, Peru, sem coleção.
 Encontrei o holótipo de *histrio* e dois sítipos machos de *pallida*. Destes, designo o do Peru como lectótipo e o outro, de Lima, como paralectótipo.

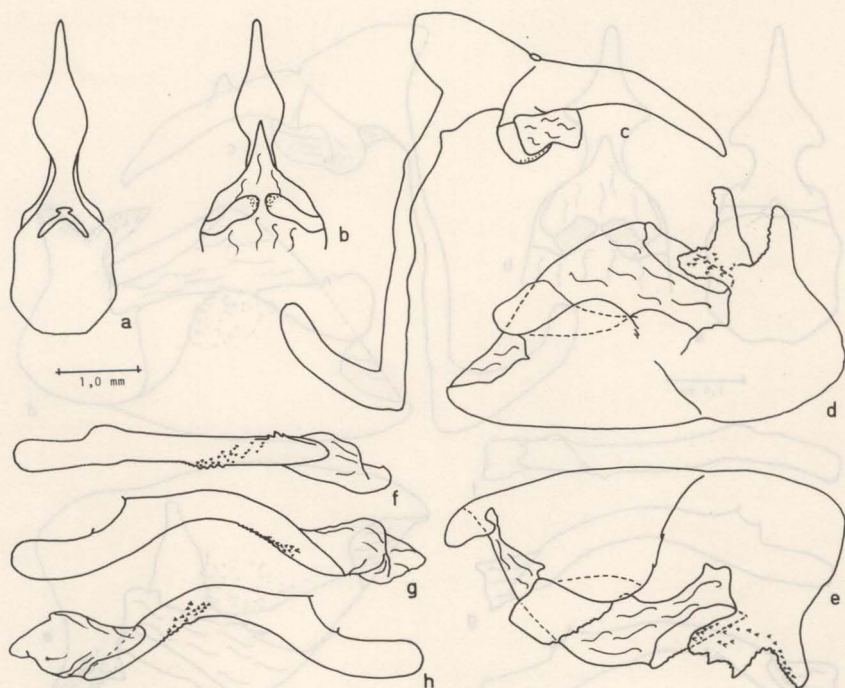


FIG. 2 - *Mimoniades sela periphema* (Hewitson, 1875), genitália masculina, lectótipo de *inaequalis*: a - vista dorsal do tegumen e unco, b - vista ventral do gnato e unco, c - vista lateral esquerda do tegumen, saco, unco e gnato, d - vista interna da valva direita, e - vista interna da valva esquerda, f - vista ventral do edéago, g - vista lateral esquerda do edéago, h - vista lateral direita do edéago.

1.16. *Urbanus virescens* (Mabille, 1877).

Eudamus chlorothrix Roeder, 1925a: 160, um macho, Huancabamba, Peru Central, 1500 m, A.H. Fassl leg., sem coleção.

Encontrei o holótipo. É um sinônimo de *Urbanus virescens*.

1.17. *Astraptus fulgerator azul* (Reakirt, 1866).

Thymele albifasciatus Roeder, 1925a: 96, dois machos, Rio Songo, Bolívia, 750 m, Fassl leg., sem coleção.

Encontrei os dois sítipos, designo-os respectivamente lectótipo (com o ângulo anal da asa posterior esquerda danificado) e paralectótipo. É um sinônimo de *Astraptus fulgerator azul*.

1.18. *Astraptus naxos* (Hewitson, 1867).

Thymele subfasciatus Roeder, 1925a: 96, dois machos, São Paulo, sem coleção.

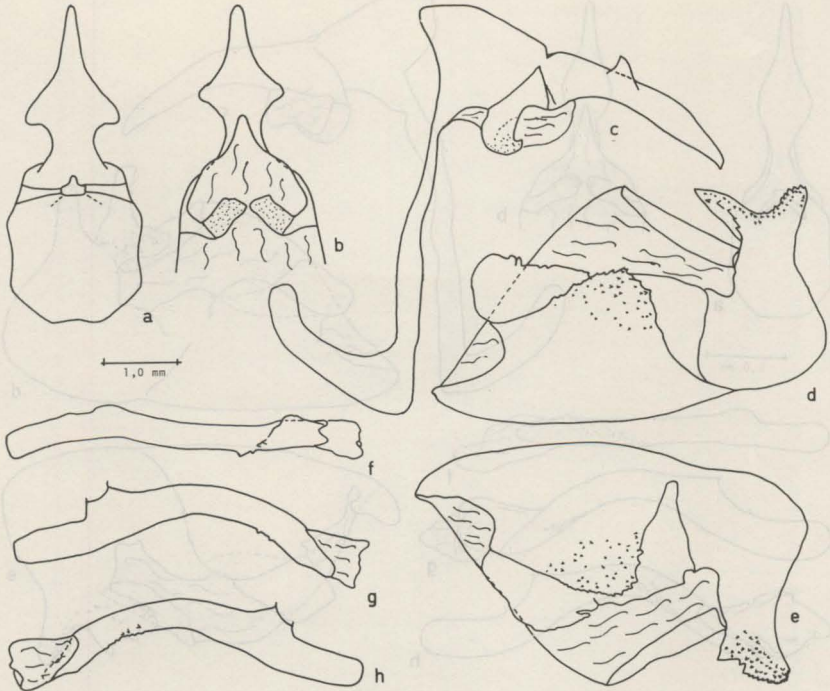


FIG. 3 — *Mioniades pityusa* (Hewitson, 1857). Genitália masculina, holótipo de *hemitaenia*: a - vista dorsal do tegumen e unco, b - vista ventral do gnato e unco, c - vista lateral do tegumen, saco, unco e gnato, d - vista interna da valva direita, e - vista interna da valva esquerda, f - vista ventral do edéago, g - vista lateral esquerda do edéago, h - vista lateral direita do edéago.

Encontrei os dois sítipos, designo-os respectivamente lectótipo (com a perna anterior direita preparada ao lado da antena direita) e paralectótipo. É um sinônimo de *Astraptes naxos*.

1.19. *Astraptes enotrus* (Cramer, 1781).

Thymele aulicus Roerber, 1925a: 96, um macho e uma fêmea, Santa Catarina, sem coleção. **Syn. n.**

Encontrei o sítipo macho, designo-o lectótipo. É um sinônimo de *Astraptes enotrus*.

1.20. *Paches loxus gloriosus* Roerber, 1925. **Stat. n.**

Paches gloriosus Roerber, 1925a: 98, um macho, sem procedência, coleção Roerber ("diante de mim").

Paches loxus loxus Westwood, 1852; Evans, 1953: 128, *part.* sinônimo

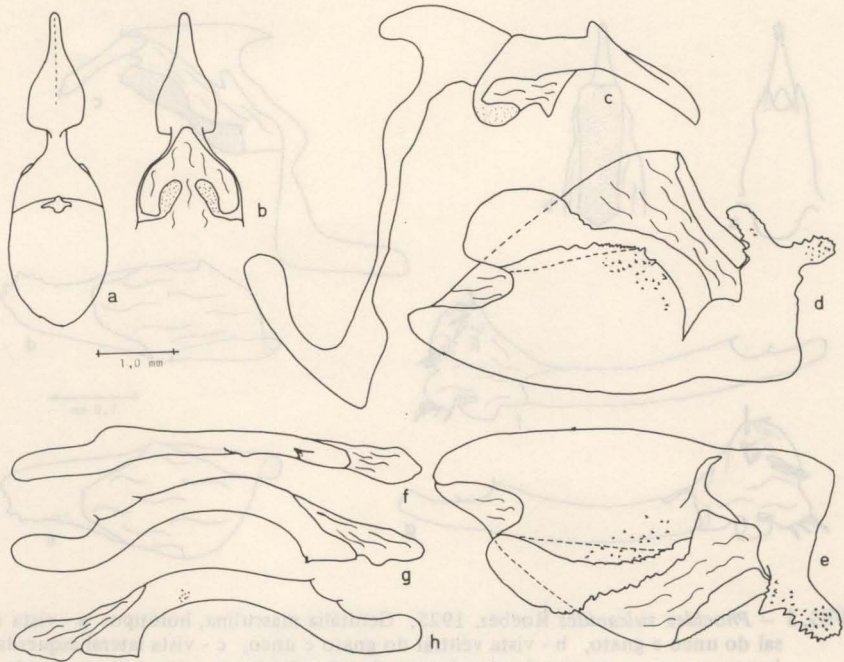


FIG. 4 - *Mimoniades minthe* (Godman & Salvin, 1879). Genitalia masculina, holótipo de *angustifascia*: a - vista dorsal do unco e gnato, b - vista ventral do gnato e unco, c - vista lateral esquerda do tegumen, saco, unco e gnato, d - vista interna da valva direita, e - vista interna da valva esquerda, f - vista ventral do edéago, g - vista lateral esquerda do edéago, h - vista lateral direita do edéago.

incorreto: *gloriosus* Roeber, 1925.

Paches loxus zonula Mabilie, 1889; Evans, 1953: 128.

Encontrei o holótipo de *gloriosus* com a mancha sobre a célula discal e a área adjacente da face dorsal da asa anterior um tanto avermelhada e com as antenas parcialmente partidas, como menciona a descrição original. É a subespécie de *loxus* que ocorre entre o México e a Costa Rica, mencionada por Evans como *zonula*, e não um sinônimo de *loxus loxus* conforme menciona o mesmo autor. O único sítipo de *Pythonides zonula* por mim encontrado no "Zoologisches Museum dar Humboldt Universitaet", Berlin, é uma fêmea proveniente do Panamá; um sinônimo de *Phareas loxus* Westwood, 1852, **Syn. n.**

1.21. *Carrhenes canescens pallida* Roeber, 1925.

Carrhenes pallida Roeber, 1925a: 99, um macho, Rio Grande do Sul, sêm coleção.

Encontrei o holótipo. É a subespécie de *Carrhenes canescens* (Felder, 1869) do sul do Brasil, Paraguai e Argentina.

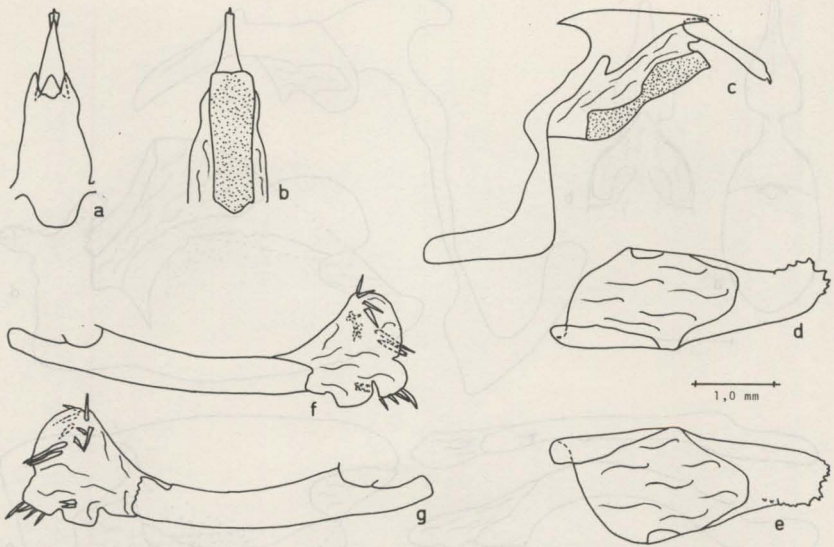


FIG. 5 - *Phocides vulcanides* Roeber, 1925. Genitália masculina, holótipo: a - vista dorsal do unco e gnato, b - vista ventral do gnato e unco, c - vista lateral esquerda do tegumen, unco e gnato, d - vista interna da valva direita, e - vista interna da valva esquerda, f - vista lateral esquerda do edéago, g - vista lateral direita do edéago.

1.22. *Heliopetes laviana laviana* (Hewitson, 1868).

Heliopetes dividua Roeber, 1925a: 99, um macho, rio magdalena, oeste da Colômbia, sem coleção.

Encontrei o holótipo. É um sinônimo de *Heliopetes laviana laviana*.

1.23. *Pyrrhocalles antiqua antiqua* (Herrich-Schaeffer, 1863).

Pyrrhocalles kruegeri Roeber, 1926: 32, dois machos, 16-VI-1925, Ilha Santo Domingo, Coleção Krueger.

Encontrei um sítipo, designo-o lectótipo. É um sinônimo de *Pyrrhocalles antiqua antiqua*.

1.24. *Vettius marcus marcus* (Fabricius, 1793).

Vettius phyllides Roeber, 1925a: 99, um macho e uma fêmea, Santa Catarina, coleção Roeber ("diante de mim").

Encontrei os dois sítipos. Designo o macho como lectótipo e a fêmea como paralectótipo. É um sinônimo de *Vettius marcus marcus*.

1.25. *Perichares seneca seneca* (Latreille, 1824).

Lychnuchoides nubilus Roeber, 1925a: 97, um macho, Rio Grande do Sul, sem coleção.

Encontrei o holótipo, uma fêmea (coincide com a descrição) sem abdome. É um sinônimo de *Perichares seneca seneca*.

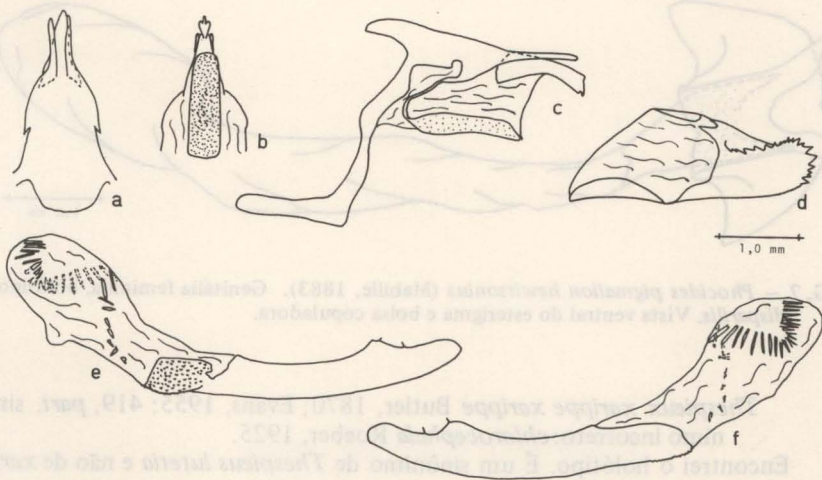


FIG. 6 – *Phocides pigmalion hewitsonius* (Mabille, 1883). Genitália masculina, lectótipo de *iocularis*: a - vista dorsal do unco e gnato, b - vista ventral do gnato e unco, c - vista lateral esquerda do tegumen, saco, unco e gnato, d - vista interna da valva direita, e - vista lateral esquerda do edéago, f - vista lateral direita do edéago.

1.26. *Metron leucogaster leucomelas* (Roeber, 1925). **Comb. n., Stat. n.** Figs. 8-11
Zenis leucomelas Roeber, 1925a: 97, um macho, Rio Grande do Sul, sem coleção.

Cobalus calvina Hewitson, 1866; Evans, 1955:241, **part.** sinônimo incorreto: ? *leucomelas* Roeber, 1925.

Encontrei o holótipo, uma fêmea com as antenas incompletas, como descrito, e com a envergadura alar de 28 mm e não de 22 mm. É uma subespécie de *Metron leucogaster* (Godman, 1900) do sudeste brasileiro. Deve ser uma espécie muito rara. Posuo um macho e uma fêmea sem procedência, mas provavelmente de Joinville, Santa Catarina, pois foram coletados por K. Schmidt. No American Museum of Natural History, Nova York, há uma fêmea de Hansa Humboldt (atual Corupá), Santa Catarina. Não é um sinônimo de *Cobalus calvina* como o afirma Evans.

Esta subespécie é muito semelhante a *Metron leucogaster ambrosei* (Weeks, 1906) da Venezuela. A julgar pela figura deste (Weeks, 1911, p. 18, pl. XI, fig. 2 – fêmea dorsal e ventral), *leucomelas* possui a mancha do espaço 2 da asa anterior maior e retangular e a faixa branca da face dorsal da asa posterior de limite externo uniformemente convexo, enquanto que em *ambrosei* há uma reentrância no espaço 1c.

1.27. *Thespies lutetia* (Hewitson, 1866).

Thespies chlorocephala Roeber, 1925a: 161, um macho, Brasil, sem coleção. **Syn. n.**

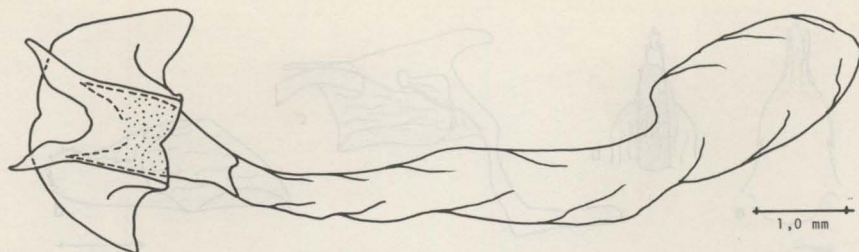


FIG. 7 – *Phocides pigmalion hewitsonius* (Mabille, 1883). Genitália feminina, holótipo de *disparilis*. Vista ventral do esterigma e bolsa copuladora.

Thespieux xarippe xarippe Butler, 1870; Evans, 1955: 419, *part.* sinônimo incorreto: *chlorocephala* Roeber, 1925.

Encontrei o holótipo. É um sinônimo de *Thespieus lutetia* e não de *xarippe* como o afirma Evans.

1.28. *Niconiades caeso* (Mabille, 1891).

Xeniades cecropteroides Roeber, 1925a: 97, um macho e uma fêmea, Santa Catarina, sem coleção. **Syn. n.**

Niconiades cydia Hewitson, 1876; Evans, 1955:433, **part.** sinônimo incorreto: *cecropteroides* Roeber, 1925.

Encontrei o sítipo fêmea, designo-o lectótipo. É um sinônimo de *Niconiades caeso* e não um sinônimo de *cydia*, como o afirma Evans.

1.29. *Oxyntes corusca* (Herrich-Schaeffer, 1869).

Xeniades leucogaster Roeber, 1925a: 98, uma fêmea, Rio Grande do Sul, coleção Roeber (“diante de mim”).

Encontrei o holótipo. É um sinônimo de *Oxyntes corusca*.

1.30. *Thracides nanea nanea* (Hewitson, 1867).

Thracides nanea chricana Roeber, 1926: 26, um macho, Chiriqui, sem coleção. **Syn. n.**

Encontrei o holótipo. É um sinônimo de *Thracides nanea nanea*. Este nome foi omitido por EVANS (1955).

2. Comentários sobre as espécies cujos tipos não foram encontrados.

Os tipos das espécies, a seguir listados, não foram encontrados e provavelmente estão perdidos.

2.1. *Pyrrhopyge telassina telassina* Staudinger, 1888.

Pyrrhopyge telassa var. *telassina* Staudinger, 1888: 295, pl. 99 (como *telassa*), machos, sem número de exemplares, Chamchamayo e Bolívia, sem coleção.

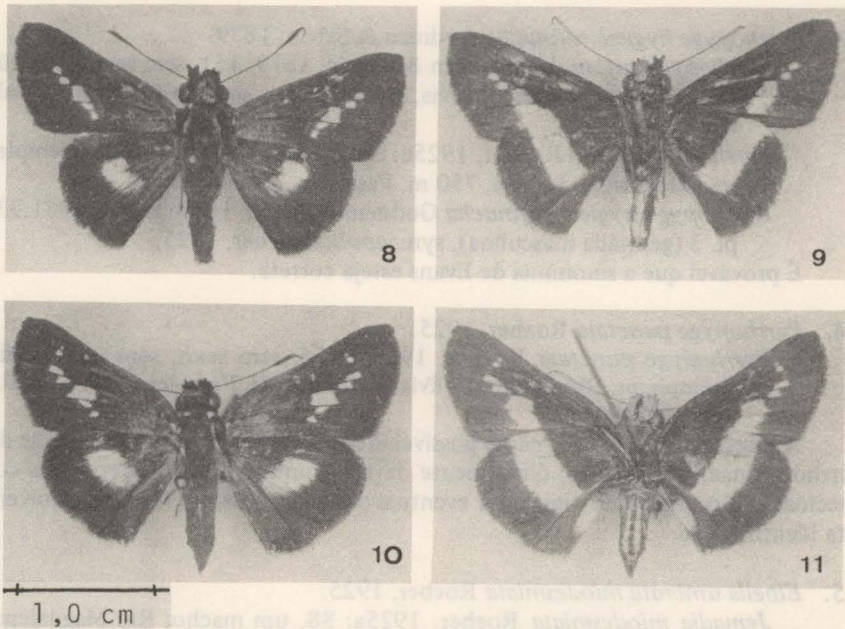


FIG. 8 - 11 - *Metron leucogaster leucomelas* (Roerber, 1925); 8, Macho, face dorsal; 9, *Idem*, face ventral; 10, Fêmea, face dorsal; 11, *Idem*, face ventral.

Pyrrhopyge olivacea Roerber, 1925a: 86, sem sexo, sem número de exemplares, Peru, sem coleção.

Pyrrhopyge telassina telassina Staudinger, 1888; Evans, 1951:25, pl. 2 (genitália masculina), *syn.*: *olivacea* Roerber, 1925.

Tive a oportunidade de estudar os sítipos de *telassina* no "Zoologisches Museum der Humboldt Universitaet", Berlin e confirmar a identificação de Evans. Só o exame da genitália do tipo ou a eventual designação de um neótipo de *olivacea* resolverá esta sinonímia.

2.2. *Pyrrhopyge hygieia hygieia* (Felder & Felder, 1867).

Tamyris hygieia Felder & Felder, 1867:506, pl. 70, fig. 1, sem sexo, sem número de exemplares, Nova Granada, Bogotá, Lindig leg., coleção Felder.

Pyrrhopyge phoebus Roerber, 1925a: 86, sem sexo, um exemplar, Vale do Cauca, Colômbia, coleção Roerber.

Pyrrhopyge hygieia hygieia Felder & Felder, 1867; Evans, 1951:32, pl. 3 (genitália masculina), *syn.*: *bogotana* Reakirt, 1868, *phoebus* Roerber, 1925.

É provável que a sinonímia de Evans esteja correta.

2.3. *Pyrrhopyge hygieia rufinucha* Godman & Salvin, 1879.

Pyrrhopyga rufinucha Godman & Salvin, 1879: 151, sem sexo, sem número de exemplares, Bolívia, Buckley leg., coleção Godman & Salvin.

Pyrrhopyge apollo Roeber, 1925a: 86, macho, sem número de exemplares, Rio Songo, Bolívia, 750 m, Fassl leg., sem coleção.

Pyrrhopyge hygieia rufinucha Godman & Salvin, 1879; Evans, 1951: 33, pl. 3 (genitália masculina), *syn.*: *apollo* Roeber, 1925.

É provável que a sinonímia de Evans esteja correta.

2.4. *Pyrrhopyge punctata* Roeber, 1925.

Pyrrhopyge punctata Roeber, 1925a: 156, sem sexo, sem número de exemplares, Rio Songo, Bolívia, 750 m, A. H. Fassl leg., sem coleção. — Evans, 1951: 22.

A julgar pela descrição, não é possível identificá-la com qualquer espécie de *Pyrrhopyginae*, no entanto, dificilmente deve ser uma espécie diferente das conhecidas. Só o exame do tipo ou a eventual designação de um neótipo resolverá esta identificação.

2.5. *Elbella umbrata miodesmiata* Roeber, 1925.

Jemadia miodesmiata Roeber, 1925a: 88, um macho, Rio Magdalena, oeste da Colômbia, sem coleção.

Elbella umbrata miodesmiata Roeber, 1925; Evans, 1951: 45, pl. 5 (genitália masculina).

A confirmação deste nome só será possível após o exame do tipo ou a eventual designação de um neótipo.

2.6. *Elbella polyzona extrema* Roeber, 1925.

Jemadia extrema Roeber, 1925a: 158, uma fêmea, sem procedência, sem coleção.

Elbella polyzona extrema Roeber, 1925; Evans, 1951: 48.

A julgar pela descrição, não deve ser o que Evans pensou, pois o tipo de *extrema* possui uma envergadura alar de 58 mm (pode estar errado), enquanto que a subespécie identificada por Evans não passa de 50 mm; outros caracteres, no entanto, a aproximam desta. Somente o exame do tipo ou a eventual designação de um neótipo resolverá esta identificação.

2.7. *Jemadia hewitsonii albescens* Roeber, 1925.

Jemadia albescens Roeber, 1925a: 87, um macho, Macas, Ecuador, sem coleção.

Jemadia hewitsonii albescens Roeber, 1925; Evans, 1951: 53.

A confirmação deste nome só será possível após o exame do tipo ou a eventual designação de um neótipo.

2.8. *Mysoria barcastus venezuelae* (Scudder, 1872).

Pyrrhopyge venezuelae Scudder, 1872: 67, sem sexo, sem número de exemplares, Venezuela, sem coleção.

Mysoria caucana Roeber, 1925a: 162, um macho, Vale do Cauca, oeste da Colômbia, sem coleção.

Mysoria barcastus venezuelae Scudder, 1872; Evans, 1951: 67, **syn.:** *caucana* Roeber, 1925.

É provável que a sinonímia de Evans esteja correta.

2.9. *Hegesippe luteizona* (Mabille, 1877).

Pyrrhopyga luteizona Mabille, 1877: 162, sem sexo, sem número de exemplares, México, coleção Mus. Roy. Belg.

Pyrrhopyga josepha Ploetz, 1879: 534, sem sexo, sem número de exemplares, Brasil, sem coleção. **Syn. n.**

Sarbia amoena Roeber, 1925a: 87, dois machos, estado de São Paulo, sem coleção.

Hegesippe luteizona luteizona Mabille, 1877; Evans, 1951: 62, pl. 7 (genitália masculina), **syn.:** *amoena* Roeber, 1925.

Examinei os tipos de *luteizona* e *josepha*, respectivamente no Institut Royal de Sciences Naturelles, Bruxelas e no "Zoologisches Museum der Humboldt Universitaet", Berlin. São sinônimos, sendo *josepha* uma forma negra, isto é, sem manchas amarelas nas asas que ocorre junto com a forma típica. É uma espécie muito variável quanto às manchas amarelas nas asas anteriores e posteriores. *S. amoena* deve ser mesmo um sinônimo, como afirmado por Evans.

2.10. *Myscelus amystis amystis* (Hewitson, 1867).

Erycides amystis Hewitson, 1867: 1, sem sexo, sem número de exemplares, Nova Granada, coleção Hewitson.

Myscelus flavicollis Roeber, 1925a: 158, uma fêmea, sem procedência, sem coleção.

Myscelus amystis amystis Hewitson, 1867; Evans, 1951: 73, pl. 8 (genitália masculina), **syn.:** *flavicollis* Roeber, 1925.

É provável que a sinonímia de Evans esteja correta.

2.11. *Myscelus amystis distinctus* Roeber, 1925.

Myscelus nobilis distinctus Roeber, 1925a: 159, um exemplar, Ecuador, coleção Roeber ("diante de mim").

Myscelus amystis distinctus Roeber, 1925; Evans, 1951: 73.

É provável que a identificação de Evans esteja correta.

2.12. *Myscelus pardalina pardalina* (Felder & Felder, 1867).

Tamyris pardalina Felder & Felder, 1867: 507, pl. 70, figs. 5 e 6, macho, sem número de exemplares, Nova Granada, Bogotá, Lindig leg., coleção Felder.

Agarà aurora Roeber, 1925a: 92, um macho, Ecuador, coleção Roeber ("diante de mim").

Myscelus pardalina pardalina Roeber, 1925; Evans, 1951: 78, pl. 8 (genitália masculina), **syn.:** *aurora* Roeber, 1925.

A confirmação deste nome só será possível após o exame do tipo ou a eventual designação de um neótipo.

2.13. *Phocides palemon palemon* (Cramer, 1777).

Papilio palemon Cramer, 1777: 54, pl. 131, fig. F, sem sexo, sem número de exemplares, Suriname, sem coleção.

Phocides palaemonides Roerber, 1925a: 159, uma fêmea, sem procedência, sem coleção. **Syn. n.**

Phocides polybius phanias Burmeister, 1879; Evans, 1952: 8, **part.** sinônimo incorreto: *palaemonides* Roerber, 1925.

A julgar pela descrição é um sinônimo de *palemon palemon*.

2.14 e 15. *Phocides pigmalion hewitsonius* (Mabille, 1883).

Erycides hewitsonius Mabille, 1883: 52, para *Pyrrhopyga pigmalion* (Cramer); Hewitson, *Pyrrhopyga*, pl. 1, fig. 3, rio Amazonas, coleção Saunders e Hewitson.

Phocides aberrans Roerber, 1925a: 94, um macho, Peru, sem coleção.

Phocides jemadides Roerber, 1925a: 94, um macho e uma fêmea, Mapiri, Bolívia, coleção Roerber ("diante de mim").

Phocides pigmalion hewitsonius Mabille, 1883, Evans, 1952: 13, **syn.:** *aberrans* Roerber, 1925 e *jemadides* Roerber, 1925.

A confirmação destes nomes de Roerber só será possível após o exame dos tipos ou com eventuais designações de neótipos.

2.16. *Hyalothyryus neleus pemphigargyra* (Mabille, 1888).

Lignyostola pemphigargyra Mabille, 1888: 221, sem sexo, sem número de exemplares, Chiriqui, coleções Staudinger e Mabille.

Anastrus niger Roerber, 1927: 428, um macho, VI-1925, Sierra Nevada de Santa Marta, Colômbia, 1500 m, Krueger leg., coleção Niepelt.

Hyalothyryus neleus pemphigargyra Mabille, 1888; Evans, 1952: 30, **syn.:** *niger* Roerber, 1927.

É provável que a sinonímia de Evans esteja correta.

2.17. *Astraptus talus* (Cramer, 1777).

Papilio talus Cramer, 1777: 122, pl. 176, fig. D, sem sexo, sem número de exemplares, Suriname, sem coleção.

Goniurus virens Roerber, 1925a: 95, um macho, Santa Catarina, sem coleção.

Astraptus talus Cramer, 1777; Evans, 1952: 101, **syn.:** *virens* Roerber, 1925.

É provável que a sinonímia de Evans esteja correta.

2.18. *Perichares quadrimaculata* Roerber, 1925.

Perichares quadrimaculata Roerber, 1925b: 185, sem sexo [♂], Colômbia, sem coleção.

Este nome foi omitido por EVANS (1955), no entanto dentro do exemplar do seu livro no British Museum (Natural History) há a seguinte nota sua, a ser inserida no catálogo: "p. 257. *quadrimaculata* Roerber, 1925: macho, Colômbia, to be inserted as a sub-sp. of *deceptus*: like *drina* but lacking the lilacine bands [sic] unf and unh."

Não foi possível identificar esta espécie. Só o exame do tipo ou a eventual designação de um neótipo resolverá este enigma.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Dr. R. Krause do "Staatliches Museum fuer Tierkunde", Dresden, ao Dr. G. Mueller-M, da seção de Biologia, Ernst-Moritz-Arndt-Universitaet, Greifswald, ao Dr. H.-J. Hannemann, do "Zoologisches Museum der Humboldt Universitaet", Berlin, todos na República Democrática Alemã, ao Dr. P. Grootaert, Institut Royal de Sciences Naturelles de Belgique, Bruxelas, Bélgica e aos Drs. R. I. Vane-Wright e Ph. Ackery, ambos do British Museum (Nat. Hist.), Londres, Inglaterra, pelos convites e permissões oferecidos para estudar os Hesperiidae das respectivas coleções.

REFERÊNCIAS

- BELL, E. L., 1932. Studies in the genus *Phocides* with descriptions of new species (Lepidoptera, Hesperiidae). *Trans. Am. ent. Soc.*, 58:169-199, 5 pls.
- CRAMER, P. 1777. *De Uitlandsche Kapellen voorkomende in de drie waereld-deelen Asia, Africa an America*. Vol. 2, 152 pp., pls. 97-192. Baalde, Amsterdam.
- EVANS, W.H. 1951. *A catalogue of the american Hesperiidae . . . Part I, Pyrrhopyginae, VII + 92 pp.*, pls. 1-9, British Museum (Nat. Hist.), London.
- EVANS, W.H. 1952. *A catalogue of the american Hesperiidae. . . Part II, Pyrginae, section 1, V + 178 pp.*, pls. 10 - 25. British Museum (Nat. Hist.), London.
- EVANS, W.H. 1953. *A catalogue of the american Hesperiidae. . . Part III, Pyrginae, section 2, V + 246 pp.*, pls. 26 - 53. British Museum (Nat. Hist.), London.
- EVANS, W.H. 1955. *A catalogue of the american Hesperiidae. . . Part IV, Hesperinae and Megathymiinae, V + 499 pp.*, pls. 54 - 88. British Museum (Nat. Hist.), London.
- FELDER, C. & R. FELDER, 1867. *Reise der oesterreichischen Fregatte Novara un die Erde. . . Zoologischer Theil*, Vol. 2(2), Heft 3, pp. 379-535, pls. 48 - 74, Viena.
- GODMAN, F. DUCANE & OSBERT SALVIN. 1879. Descriptions of new species of Rhopalocera from central and South America. *Proc. Zool. Soc.*, London, pp. 150 - 155, pls. 14 e 15.
- HEPPNER, J.B. 1984. *Atlas of neotropical Lepidoptera, 2, Checklist: Part 1, Micropteroigoidea - Immoidea*. XXVII + 112 pp., Junk Publishers, The Hague, Boston, Lancaster.
- HEWITSON, W.C. 1867. *Description of one hundred new species of Hesperidae*. 1st. part, 25 pp. Van Voorst, London.
- HORN, WALTHER & ILSE KAHLE. 1935. *Ueber entomologische Sammlungen*. Teil I, 160 pp., 16 pls. Berlin-Dahlem.

- MABILLE, P. 1877. Descriptions de Lépidoptères nouveaux du groupe des Hespérides. *Pet. Nouv. Ent.*, 2:161-162.
- MABILLE, P. 1883. Descriptions d'Hespéries. *Ann. Soc. ent. Belg.* 27, C.R., pp. 51-78.
- MABILLE, P. 1888. Diagnoses de Lépidoptères (Hespérides) nouveaux. *Le Nat.*, 10: 77-78, 98, 108-109, 146-147, 169-171, 180-181, 221, 242, 254-255, 265-266, 275.
- PLOETZ, C. 1879. Die Hesperiiinen-Gattung *Pyrrhopyga* und ihre Arten. *Steet. ent. Ztg.*, Stettin, 40:520-538.
- ROEBER, J. 1925a. Neue Suedamerikanische Falter (Lep.). *Ent. Mitt.*, Berlin, 14:85-100, 156-162.
- ROEBER, J. 1925b. Neue Falter. *Stett. ent. Ztg.*, Stettin, 85:184-190.
- ROEBER, J. 1926. Neue tropische Falter. *Ent. Rdsch.*, Darmstadt, 43(4):13, 18, 22-23, 26-27, 32.
- ROEBER, J. 1927. Neue exotische Falter. *Intern. ent. Ztschr.*, Guben, 20:400-403, 412-414, 419-421, 428-430, 1 pl.
- SCUDDER, S.H. 1972. A systematic revision of some of the american butterflies; with brief notes on those known to occur in Essex County, Mass. *Rep. Peab. Acad. Sci.*, Philadelphia, 4:24-83.
- STAUDINGER, O. in Staudinger, O. & E. Schatz, 1884 - 1888. *Exotische Schmetterlinge. I. Theil, Exotische Tagfalter*, Vol. 1, pp. 1-333, pls. 1-30, G. Loewensohn, Fuerth.
- WEEKS, A.G. 1911. *Illustrations of diurnal Lepidoptera, with descriptions*. Vol. 2, X + 33 pp., 33 pls., University Press, Boston.